

Silvio Santos vive hoje o seu dia de calouro

Sete jurados decidem hoje, depois das 18h30, no plenário do Tribunal Superior Eleitoral se as portas da eleição se abrem para o animador de auditório Silvio Santos. Será o dia da caça, em que Silvio terá aprovado o registro de sua recente candidatura pelo PMB ou ouvirá o temido gongo que ele próprio aciona nas tardes de domingo, destruindo sonhos inconfessáveis de seus colegas de infortúnio, os calouros.

Como no auditório, a decisão dos jurados do TSE também é praticamente irrecorrível, "uma raridade estatística", na opinião do presidente do TSE, Francisco Rezek. Para ele, recurso da decisão ao STF é raríssimo e só acontece se houver por parte dos recorrentes, "um poder de convencimento de que o TSE foi hostil à Constituição".

Vai para o trono? — Rezek explicou ainda que na eventualidade de Silvio Santos ser impugnado, o PMB não poderá mais participar da eleição presidencial, passando a ser sem efeito o nome e o número de Armando Corrêa na cédula eleitoral. Todos os votos destinados a ele serão considerados nulos.

Show eleitoral do
apresentador será
avaliado por sete
ministros do TSE.

Rezek diz que
a decisão
é "praticamente
irrecorrível"

No caso de TSE aceitar a candidatura, porém, Silvio Santos pode até processar nove dos 17 autores de pedidos de impugnação. É que o Tribunal só acatou oito pedidos por considerar que representavam ações de chamadas partes legítimas. Os demais, ilegítimos, podem ser processados por crime eleitoral de motivação falsa, por espírito de emulação, mero capricho ou erro grosseiro.

